

Sempre ALERTA!

Sistema de Alerta volta a monitorar pomares de pêsego no Sul do RS

Mais seis estações meteorológicas fazem parte do estudo da safra 2014-2015



Estação meteorológica que
integra o Sistema de Alerta

Já se passaram quatro anos da realização contínua do Sistema de Alerta Mosca-das-Frutas. São quase 1.500 dias monitorando pomares na região de Pelotas. Uma rotina que envolve a visitação, todas as segundas, terças e quartas-feiras da semana, independentemente da estação anual, pelos técnicos e bolsistas de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, de Pelotas/RS, às unidades de observação de propriedades rurais, no interior do município. Eles são responsáveis por fazer a coleta de dados das armadilhas instaladas nessas áreas rurais, cujos resultados serão usados para direcionar as adoções de manejo à cultura do pessegueiro pelo produtor. O pêssego é uma das culturas mais fortes na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul, concentrando mais de 95% da produção nacional do pêssego destinado à conserva.

O Sistema de Alerta Mosca-das-Frutas é uma ação que faz parte do projeto *Estabelecimento do sistema de alerta da mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* e da podridão-parda *Monilinia fructicola*, na cultura do pessegueiro.*

Desde o mês de setembro, foram retomados os encontros semanais na Embrapa Clima Temperado com o objetivo de realizar a análise das informações para se conhecer o levantamento do monitoramento e posterior discussão das estratégias a serem lançadas para uso e benefício dos produtores de pessegueiro, com a participação de representantes da indústria (Sindocopel), da pesquisa (Embrapa), extensão rural (Emater/RS) e ensino (UFPEL), assim como, associações de produtores e produtores de pessegueiros interessados.

O Sistema de Alerta

É um programa de monitoramento da presença de mosca-das-frutas (*Anastrepha fraterculus*) nos pomares de pessegueiros da região. Para seu funcionamento, são seguidos prin-

Paulo Lanzetta



Rotina envolve a coleta de dados das armadilhas instaladas nos pessegueiros

Paulo Lanzetta



Técnicos visitam semanalmente unidades de observação nas propriedades



Menos de 3 moscas por armadilha, é usada somente a isca tóxica para controle da praga

cípios básicos do manejo integrado de pragas. No caso da mosca-das-frutas, são utilizadas técnicas de manejo indicadas pela pesquisa como armadilhas, aplicação de iscas tóxicas ou aplicação de produtos recomendados por cobertura e medidas auxiliares de controle.

Técnicas de manejo para controle

Durante esses anos de funcionamento do Programa de Monitoramento, segundo o pesquisador Dori Edson Nava, uma das maiores dificuldades tem sido a adoção das técnicas de manejo para controle do inseto pelo produtor, ou seja, o uso de armadilhas, de iscas tóxicas e de aplicação por cobertura.

Armadilhas

É indicado o uso de armadilhas McPhail, iscadas com proteína hidrolisada, que é um atrativo alimentar. Ao serem atraídas, as moscas são presas nas armadilhas e semanalmente é realizada a avaliação por meio da contagem dos insetos capturados. Durante esta inspeção, também se procede a substituição da proteína.

Ao se contabilizar o número de insetos capturados nas armadilhas, o produtor tem duas opções para realizar o controle da mosca-das-frutas: com o emprego de isca tóxica, ou através da aplicação por cobertura. São colocadas cerca de duas armadilhas por hectare, embora este número possa variar em função da uniformidade e localização do pomar.

Aplicação de Isca Tóxica:

✓ se o produtor capturar, durante o monitoramento feito pelas armadilhas, um número inferior a três moscas por armadilha, então, é realizada a aplicação da isca tóxica na borda do pomar e em 25% da área. A isca tóxica baseia-se na utilização de um atrativo alimentar, misturado com um inseticida.

É também aplicada em hospedeiros alternativos e, cerca de 40 dias antes da colheita, deve-se aplicar no interior do pomar. Para cada planta, são utilizadas de 100 a 150 ml de calda. Recomenda-se usar um volume de 50 a 70 litros de calda por hectare. A aplicação precisa ser semanal, feita com aplicador costal ou tratorizada. Se ocorrerem precipitações no período, a isca tóxica deve ser repetida após as chuvas.

Aplicação por cobertura com a pulverização de inseticidas no pomar



Paulo Lanzetta

Aplicação por cobertura:

- ✓ caso o produtor capture nas armadilhas um número superior a três moscas por armadilha, então, aconselha-se a aplicação por cobertura, que é a pulverização com inseticidas recomendados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em toda a área do pomar. Geralmente é feita de maneira tratorizada. Mas, ele deve continuar, ainda, posteriormente, com a aplicação de isca-tóxica.

Inseticidas recomendados

O Sistema de Alerta Mosca-das-Frutas surgiu como uma alternativa para atender aos produtores de pessegueiro, após a retirada de vários produtos da grade de inseticidas liberados para uso nos pomares. Atualmente, para controle da praga, são utilizados os seguintes produtos: Deltametrina (Decis), Fosmete (Imidan) e Malationa (Malathion)

Instalação de Estações Meteorológicas

O Sistema de Alerta Mosca-das-Frutas vinha, ao longo desses quatro anos, realizando o monitoramento em unidades de observação em duas localidades na Colônia de Pelotas e uma em Morro Redondo/RS.

A estratégia é utilizar o monitoramento também de dados climáticos para que, no futuro, seja possível haver um estudo da relação entre as condições climáticas e a ocorrência desse inseto.

O monitoramento pretende construir um modelo de previsão. Nas estações meteorológicas, é possível coletar dados climáticos como temperatura, umidade relativa do ar e do solo e pluviosidade; horas de molhamento foliar; direção e velocidade dos ventos. Estas estações meteorológicas funcionam via sinal de telefone, com dados coletados a cada 15 minutos e transmitidos, a cada hora para a Central de recebimento, que é o Laboratório de Agrometeorologia da Unidade de pesquisas.

Como vai funcionar em 2015

O Sistema de Alerta Mosca-das-Frutas neste ano vai dar continuidade ao monitoramento das três propriedades que já possuem estações meteorológicas e deverá ampliar sua prática de controle em mais seis propriedades rurais, com



Sistema de Alerta incentiva a minimização de uso de produtos químicos

a instalação das respectivas estações meteorológicas. Assim, haverá um total de nove estações oficiais do Sistema de Alerta. Este trabalho já vinha sendo feito, com observação e registro de dados, nos campos experimentais da Embrapa, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e em duas propriedades rurais de interesse. “Vamos seguir emitindo os boletins informativos e os torpedos, via SMS, e realizando visitas e assessoria direta aos produtores para que adotem as técnicas de manejo disponíveis para mosca-das-frutas. Estas técnicas são baseadas no Monitoramento e a aplicação de produtos recomendados (inseticidas), especialmente quanto ao uso de iscas tóxicas”, comentou Dori Nava.

População de moscas

O monitoramento possibilita que o produtor faça sua escolha de manejo. O pesquisador explica que o Sistema de Alerta é uma alternativa sustentável, “pois incentiva a minimização de uso de produtos químicos e, portanto, está vigilante em relação à segurança alimentar”.

O projeto tem acompanhado, nestes quatro anos, a evolução e os resultados do uso das técnicas de manejo e do comportamento da mosca. “Neste período de avaliação, por dois anos, a população permaneceu estável. Durante um ano, a população de insetos cresceu e sua infestação foi considerada alta. E a tendência para esta safra de 2014-2015, é que, caso permaneçam as altas temperaturas, a população de moscas tenderá a manter-se alta”, prevê Dori Nava.

A Comunicação com o produtor

O produtor de pessegueiros faz sua escolha de manejo, através da sua observação e cuidado com os pomares.

Ele também pode acompanhar as orientações realizadas por técnicos, via instrumentos de comunicação, oferecidos pelo Sistema-de-Alerta. Entre esses instrumentos estão os boletins informativos, os torpedos (SMS) e programas de rádio semanais, além de material de divulgação em canais da imprensa regional.

Dados importantes:

A produção de pêssegos no Sul gaúcho é uma das culturas mais fortes daquela região, que apresenta as seguintes peculiaridades:

- ✓ cerca de 5 mil hectares na região dedicados à cultura do pessegueiro;
- ✓ mais de 1,1 mil pequenos produtores;
- ✓ 600 milhões de frutos produzidos. 🍑